

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES HIV/AIDS, ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA- RS

HAUTRIVE, T. P; KIRSTEN, V. R; ZWIRTES, R. F; TOMBESI, C.S; ROQUE, A.D

CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO, SANTA MARIA-RS

INTRODUÇÃO: Pesquisas evidenciam que o uso prolongado de terapia antiretroviral, pelos pacientes HIV/AIDS, tem um impacto importante sobre o estado nutricional como o ganho de peso, a redistribuição da gordura e a obesidade, aumento nos níveis de colesterol e triglicérides, o que aumenta o risco cardiovascular destes.

OBJETIVO: O objetivo da pesquisa foi verificar o perfil nutricional e risco cardiovascular de pacientes HIV/AIDS, atendidos no ambulatório de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário de Santa Maria (RS).

MATERIAL E MÉTODOS: Consta de um estudo com delineamento transversal, realizado no período de abril a dezembro de 2006. A amostra analisada foi de 159 pacientes com diagnóstico de infecção pelo HIV de ambos os sexos, sendo que 51,6% do sexo masculino e 48,4% do feminino, com idade entre 15 e 75 anos (média de $37 \pm 10,8$ anos). O perfil nutricional foi realizado através do peso e altura, por meio de uma balança com altímetro da marca Filizola (para cálculo do Índice de Massa Corporal). Para a verificação da prevalência de fatores de risco cardiovascular, a medidas de cintura foi analisada através de uma fita métrica inextensível. Para marcador de reserva de gordura, a prega cutânea tricípital(PCT) e a circunferência do braço (CB) foram utilizadas através de um plicômetro da marca cescof e uma fita métrica inextensível. Foi avaliado o tempo de uso em meses de antiretrovirais e o tempo de AIDS a partir do diagnóstico médico registrado no prontuário. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, estatística simples, e testes de correlação de spearman, pearson e qui-quadrado. Foram considerados significativos, os valores com $p < 0,05$ e IC de 95%.

RESULTADOS E CONCLUSÕES: Dos 159 pacientes com HIV/AIDS, 116 faziam uso de Terapia Antiretroviral de Alta Potência (HAART) e 43 não faziam o uso de nenhum tipo de terapia (Náive). O tempo médio de diagnóstico foi de $5,0 \pm 3,6$ anos. O estado nutricional, segundo o IMC demonstrou que os pacientes que utilizam HAART apresentaram 2,6% baixo peso, 61,2% eutrofia, 36,2% obesidade. Os pacientes que não utilizavam a terapia apresentaram: 2,3% baixo peso, 60,5% eutrofia, 37,3% sobrepeso/obesidade. De acordo com a circunferência da cintura, observou que 81% dos pacientes que usam HARRT e 81,4% dos

que não usam terapia estão dentro dos parâmetros da normalidade, $86,1 \pm 12,6$ e $85,6 \pm 13,1$ respectivamente. As variáveis que demonstraram alguma diferença foram a prega cutânea tricipital (pacientes que não estão em uso da terapia apresentaram 25,6% de obesidade e 60,5% de desnutrição, os que faziam uso de HAART 14,7% de obesidade e 68,1% de desnutrição) e a circunferência braquial (16,3% dos pacientes que não faziam o uso de tratamento apresentaram obesidade e 51,2% desnutrição, em comparação com os que utilizam a terapia anti-retroviral 11,2% obesidade e 50,9% desnutrição). Conclui-se que a maioria dos pacientes HIV, quando analisados pelo IMC, apresentaram eutrofia e alguns sobrepeso. Em relação ao risco cardiovascular, a maioria dos pacientes estão dentro da normalidade. Quando analisada a prega cutânea tricipital e a circunferência braquial, a grande parte dos pacientes, apresentou algum grau de desnutrição. Não houve uma diferença significativa entre os resultados encontrados para pacientes em uso de HAART comparado com os que não faziam o uso de nenhum tipo de terapia.